



Declarações Aduaneiras de Importação e Notificações

Guia XML - Definições Gerais v1.0

Documentação Técnica

VERSÃO

DATA	AUTOR	VERSÃO	COMENTÁRIO
01.07.2022	AT	1.0	Novo

Índice

1	INTRODUÇÃO	7
2	ESTRUTURA DO DOCUMENTO	8
2.1	Tabela de Abreviaturas	9
3	MENSAGENS XML.....	10
3.1	Fases de Tramitação.....	13
3.2	Diagramas das Mensagens XML.....	16
3.2.1	Submissão e Aceitação.....	16
3.2.2	Atribuição e Resultado do Controlo	18
3.2.3	Notificação da Dívida.....	19
3.2.4	Autorização de Saída	20
3.2.5	Anulação da Declaração	21
3.2.6	Alteração da Declaração.....	23
3.2.7	Declarações Complementares.....	24
3.3	Caracterização das Mensagens	25
3.3.1	CC415A – Declaração Importação.....	25
3.3.2	CC404A – Aceitação do Pedido de Alteração da DAI	26
3.3.3	CC410A – Anulação da Declaração.....	27
3.3.4	CC413A – Alteração por Iniciativa do Operador Económico.....	28
3.3.5	CC414A – Pedido de Anulação por Iniciativa do Operador.....	28
3.3.6	CC426A – Notificação Do Registo.....	29
3.3.7	CC428A – Aceitação da DAI	29
3.3.8	CC429A – Autorização de Saída.....	30
3.3.9	CC431A – Notificação de expiração do prazo de entrega da declaração complementar ...	30
3.3.10	CC432A – Notificação da Apresentação das Mercadorias	31
3.3.11	CC438A – Lembrete para envio de Documentos	31
3.3.12	CC444A/447A – Notificação do Resultado do Controlo.....	32
3.3.13	CC446A – Envio de Documentos	32
3.3.14	CC451A – Saída não autorizada.....	33

3.3.15	CC456A – Rejeição do Pedido	34
3.3.16	CC460A – Notificação do Controlo Atribuído	35
4	INTERPRETAÇÃO DOS GUIAS XML	36
4.1	Regras Gerais de Formatação das Mensagens XML	38
4.1.1	Versão	38
4.1.2	Caracteres Admitidos - “Encoding”	38
4.1.3	Tipo de Dados e Respetiva Notação	39
4.1.4	Representação Decimal	39
4.1.5	Preenchimento do Cabeçalho	40
5	ESTRUTURAS DE NUMERAÇÃO	41
5.1	Número de Referência Local - NRL	41
5.2	Número de Aceitação - MRN	44
5.3	Garantia para Diferimento de Pagamento	45

Índice de Tabelas

TABELA 1: NOME DOS FICHEIROS DOS GUIAS XML	12
TABELA 2: FLUXO DA MENSAGEM CC415A	25
TABELA 3: FLUXO DA MENSAGEM CC404A	26
TABELA 4: FLUXO DA MENSAGEM CC410A	27
TABELA 5: CASOS DE USO DA MENSAGEM CC410A	27
TABELA 6: FLUXO DA MENSAGEM CC413A	28
TABELA 7: FLUXO DA MENSAGEM CC414A	28
TABELA 8: FLUXO DA MENSAGEM CC426A	29
TABELA 9: FLUXO DA MENSAGEM CC428A	29
TABELA 10: FLUXO DA MENSAGEM CC429A	30
TABELA 11: FLUXO DA MENSAGEM CC431A	30
TABELA 12: FLUXO DA MENSAGEM CC432A	31
TABELA 13: FLUXO DA MENSAGEM CC438A	31
TABELA 14: FLUXO DA MENSAGEM CC444A OU CC447A	32
TABELA 15: FLUXO DA MENSAGEM CC446A	32
TABELA 16: FLUXO DA MENSAGEM CC451A	33
TABELA 17: FLUXO DA MENSAGEM CC456A	34
TABELA 18: CASOS DE USO PARA A MENSAGEM CC456A	34
TABELA 19: FLUXO DA MENSAGEM CC460A	35
TABELA 20: CASOS DE USO DA MENSAGEM CC460A	35
TABELA 21: EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DA PROFUNDIDADE	37
TABELA 22: TIPO DE DADOS E RESPECTIVA ANOTAÇÃO	39
TABELA 23: ESTRUTURA DO NÚMERO DE REFERÊNCIA LOCAL – PT	41
TABELA 24: ESTRUTURA DO NÚMERO DE REFERÊNCIA LOCAL – NÃO PT – NI ATÉ 14 CARACTERES	42
TABELA 25: ESTRUTURA DO NÚMERO DE REFERÊNCIA LOCAL – NÃO PT - NI SUPERIOR 14 CARACTERES	43
TABELA 26: ESTRUTURA DO NÚMERO DE ACEITAÇÃO - MRN	44
TABELA 27: ESTRUTURA DO NÚMERO DA GARANTIA	45

Índice de Figuras

FIGURA 1: DIAGRAMA GERAL DO CIRCUITO DA TRAMITAÇÃO DE UMA DECLARAÇÃO	13
FIGURA 2: DIAGRAMA DA SUBMISSÃO E ACEITAÇÃO DA DECLARAÇÃO	16
FIGURA 3: DIAGRAMA DA SUBMISSÃO E ACEITAÇÃO DA DECLARAÇÃO (ANTECIPADAS)	17
FIGURA 4: DIAGRAMA DA ATRIBUIÇÃO E RESULTADO DO CONTROLO	18
FIGURA 5: DIAGRAMA DA AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA	20
FIGURA 6: DIAGRAMA DA ANULAÇÃO DA DECLARAÇÃO - POR INICIATIVA DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA	21
FIGURA 7: DIAGRAMA DA ANULAÇÃO DA DECLARAÇÃO - POR INICIATIVA DO OPERADOR ECONÓMICO	22
FIGURA 8: DIAGRAMA DA ALTERAÇÃO DA DECLARAÇÃO - POR INICIATIVA DO OPERADOR ECONÓMICO	23
FIGURA 9: DIAGRAMA DA FASE DE ENTREGA DE UMA DECLARAÇÃO COMPLEMENTAR	24

1 INTRODUÇÃO

O presente guia contém as definições técnicas gerais do processo de intercâmbio eletrónico de informação no âmbito do novo sistema *Declarações Aduaneiras de Importação e Notificações* para tratamento automático das declarações de importação previstas nos artigos 162.º, 163.º e 171.º do CAU.

Os destinatários deste guia são os Operadores Económicos autorizados pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) a comunicar eletronicamente com as Estâncias Aduaneiras, utilizando o canal WebService.

Associado a este guia estão outros guias específicos para cada uma das mensagens envolvidas.

Embora as regras essenciais, necessárias para a construção e interpretação das mensagens, estejam aí contidas, é imprescindível a observância das regras contidas no manual de preenchimento da declaração aduaneira de importação.

Para mais informação de carácter funcional consultar o Portal Info da AT:

<https://info.portaldasfinancas.gov.pt/>

2 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

Este manual permitirá identificar e compreender a utilização das mensagens XML entre Operador Económico (OE) e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), enquadradas nas diferentes fases do circuito de tramitação da Declaração Aduaneira de Importação adaptada ao CAU.

Este documento está estruturado da seguinte forma:

- **Capítulo 3 – Mensagens XML:**
 - Fases de Tramitação;
 - Caracterização das mensagens XML;
 - Apresentação dos diagramas da interação das mensagens XML entre o Operador Económico e a Autoridade Tributária e Aduaneira.
- **Capítulo 4 – Interpretação dos Guias das mensagens XML:**
 - Informação de apoio à interpretação do conteúdo dos guias das mensagens.
- **Capítulo 5 – Estruturas de Numeração:**
 - Apresentação da estrutura de numeração dos elementos de dados.

2.1 Tabela de Abreviaturas

AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
CAU	Código Aduaneiro da União
DAI	Declaração Aduaneira de Importação
E.D.	Elemento de Dado
OE	Operador Económico

3 MENSAGENS XML

Este capítulo especifica as mensagens utilizadas no diálogo entre os Operadores Económicos e a Autoridade Tributária e Aduaneira, utilizado durante o circuito de uma Declaração de Importação.

A definição destas mensagens acompanha desde já as especificações produzidas pela Comissão Europeia em termos de troca de informações entre os Operadores Económicos e as Autoridades Aduaneiras no âmbito do Desalfandegamento Centralizado.

A manutenção das mensagens está a cargo da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

Na tabela seguinte estão identificadas as mensagens e os nomes dos respetivos ficheiros que deverão acompanhar este documento (Guias XML).

Declaração Aduaneira de Importação - CAU		
MENSAGENS		NOME DO GUIA XML
CC404A	Aceitação do Pedido de Alteração da DAI	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC404A
CC410A	Anulação da Declaração	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC410A
CC413A	Pedido de Alteração da DAI	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC413A
CC414A	Pedido de Anulação da DAI	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC414A
CC415A	Declaração de Importação	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC415A
CC426A	Notificação do Registo	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC426A
CC428A	Aceitação da DAI	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC428A
CC429A	Autorização de Saída	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC429A
CC431A	Notificação de expiração do prazo de entrega da declaração complementar	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC431A
CC432A	Notificação de Apresentação das Mercadorias	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC432A
CC438A	Lembrete para envio de Documentos	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC438A
CC444A	Resultado do Controlo Físico	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC444A
CC446A	Envio de Documentos	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC446A

CC447A	Resultado do Controlo Documental	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC447A
CC451A	Saída não autorizada	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC451A
CC456A	Rejeição do Pedido	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC456A
CC460A	Notificação do Controlo	IMPCAU - Guia XML - Mensagem CC460A

Tabela 1: Nome dos ficheiros dos Guias XML

3.1 Fases de Tramitação

O processo de tramitação de uma declaração de importação é composto por várias fases, que se demonstram a seguir:

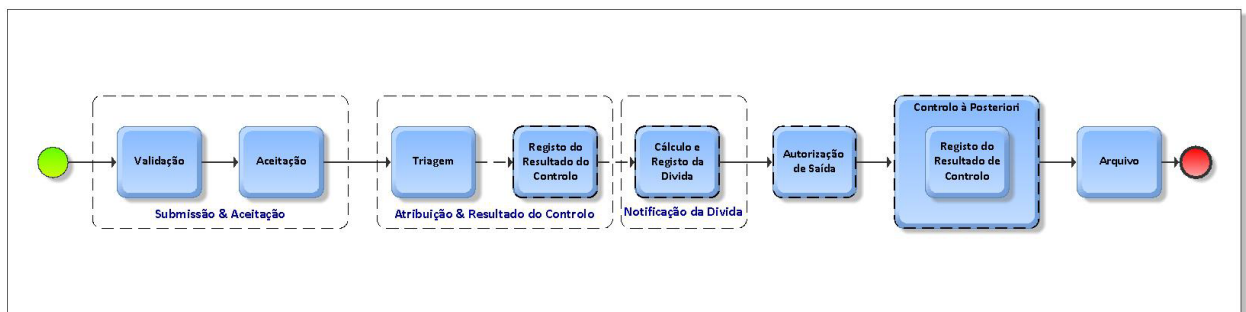


Figura 1: Diagrama Geral do Circuito da Tramitação de uma declaração

Existirão ainda outras fases durante o processo de tramitação que não serão aqui detalhadas por não existir qualquer interação com o Operadores Económicos durante essas fases.

Das fases identificadas podemos de forma sintética descrever os seguintes processos:

- **Submissão**

Corresponde ao momento em que a declaração passa a existir no sistema de informação da Autoridade Tributária e Aduaneira, ou seja, a declaração enviada considera-se entregue no momento da receção dos dados no sistema da Autoridade Tributária e Aduaneira.

- **Validação**

Este processo corresponde à validação dos dados constantes das Declarações submetidas no qual desencadeará o respetivo processamento automático.

Do resultado desta validação dependerá a rejeição da declaração aduaneira com o consequente envio da mensagem eletrónica de resposta com indicação dos erros detetados, ou, no caso do resultado desta fase o permitir, a prossecução do circuito declarativo.

- **Aceitação**

Este processo assegurará a aceitação do ato declarativo após a aferição positiva do cumprimento das respetivas condições de aceitação. Este deverá ser eminentemente automático, no entanto, em caso de necessidade identificada em regra de negócio a Aceitação também poderá ser processada de forma manual. Poderá ainda verificar-se a necessidade de proceder-se à análise de determinados pedidos apresentados pelo Operador juntamente com a declaração antes da aceitação da mesma.

- **Triagem**

Com o procedimento de Triagem pretende-se efetuar a análise de risco das mercadorias que estão a ser transacionadas. Assim, é efetuado a atribuição do tipo de controlo a que declaração deverá ser sujeita. Consequentemente o Operador Económico será notificado e este deverá agir de acordo com essa atribuição.

- **Registo do Resultado do Controlo**

Este procedimento consiste no Registo do Resultado do Controlo processado sobre a declaração e suas mercadorias. De acordo com o resultado obtido a Autoridade Tributária e Aduaneira informa o Operador Económico de quais os procedimentos a serem executados. Dentro dos resultados possíveis podem ser determinadas alterações ou até mesmo anulação da declaração.

- **Cálculo e Registo da Dívida**

Esta fase do processo visa realizar o cálculo da dívida gerada pelo Operador Económico. Com o respetivo Registo da Dívida é também gerada a notificação do Operador Económico. Caso sejam identificadas irregularidades estas serão também comunicadas ao Operador Económico para a respetiva regularização.

- **Autorização de Saída**

Este processo que poderá ser automático ou manual assegura que foram executadas todas as interações necessárias para garantir que efetivamente estão reunidas todas as condições para a mercadoria possa ser desalfandegada. Caso sejam determinadas irregularidades, estas são comunicadas ao Operador Económico para regularização. Assim como também é notificado de uma Autorização de Saída Não Autorizada na eventualidade de na fase de Registo do Controlo seja determinado um controlo Não Conforme.

- **Controlo á Posteriori**

Este procedimento não é mais do que a necessidade de proceder ao controlo processado pelas fases de Triagem e Registo do Controlo da declaração, após ter sido processada a fase da Autorização de Saída e antes do seu Arquivo.

- **Arquivo**

Este processo determina a finalização do circuito de tramitação da declaração. No processo de arquivo é verificado todo o circuito declarativo de forma a validar se todas as fases foram finalizadas com sucesso.

Não podemos deixar de realçar que no decorrer do circuito de tramitação de uma declaração poderão ser sempre efetuadas **ALTERAÇÕES** ou até mesmo proceder à **ANULAÇÃO** da declaração. As regras de negócio implementadas condicionarão sempre o momento em que estas ações poderão ser executadas, quer sejam iniciadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira quer pelo Operador Económico.

De seguida é demonstrada a forma como são utilizadas as mensagens na comunicação entre o Operador Económico e o sistema (STADAIMPCAU) em cada uma das fases da tramitação da declaração acima identificadas.

3.2 Diagramas das Mensagens XML

Neste capítulo é feita a apresentação dos diagramas das mensagens XML, permitindo verificar a interação entre as entidades intervenientes nos diferentes processos existentes (Submissão da Declaração, Resultado Controlo ...etc.).

3.2.1 Submissão e Aceitação

Após o envio de pedido de criação de uma declaração de importação, o Operador Económico será sempre notificado com a resposta resultante do processo de validação da declaração ou com a aceitação da mesma.

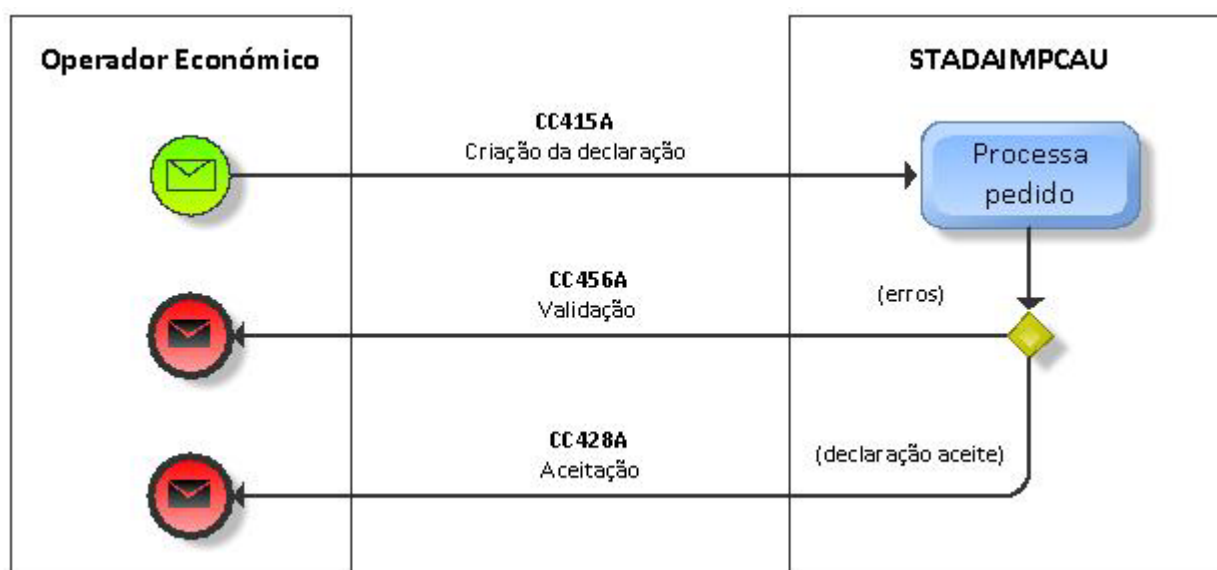


Figura 2: Diagrama da Submissão e Aceitação da Declaração

No caso de uma declaração de importação antecipada (tipo D), o Operador Económico tem de notificar a AT com a apresentação das mercadorias e a declaração só é aceite após este passo estar concluído.

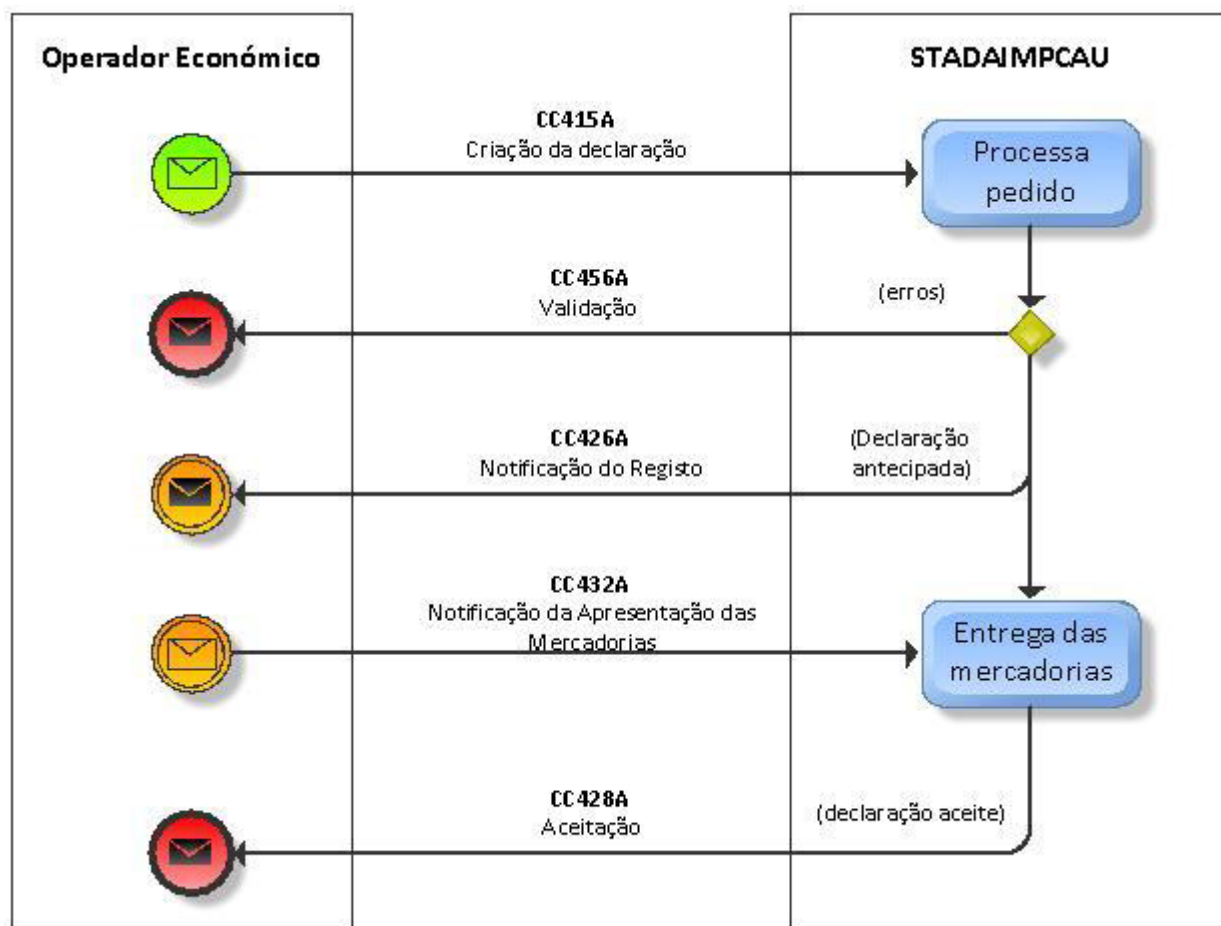


Figura 3: Diagrama da Submissão e Aceitação da Declaração (Antecipadas)

3.2.2 Atribuição e Resultado do Controlo

Sempre que a declaração seja seleccionada para Controlo pela Autoridade Tributária e Aduaneira, será enviada uma notificação ao Operador Económico com indicação do controlo atribuído. No final, o Operador Económico será notificado com o resultado do mesmo.

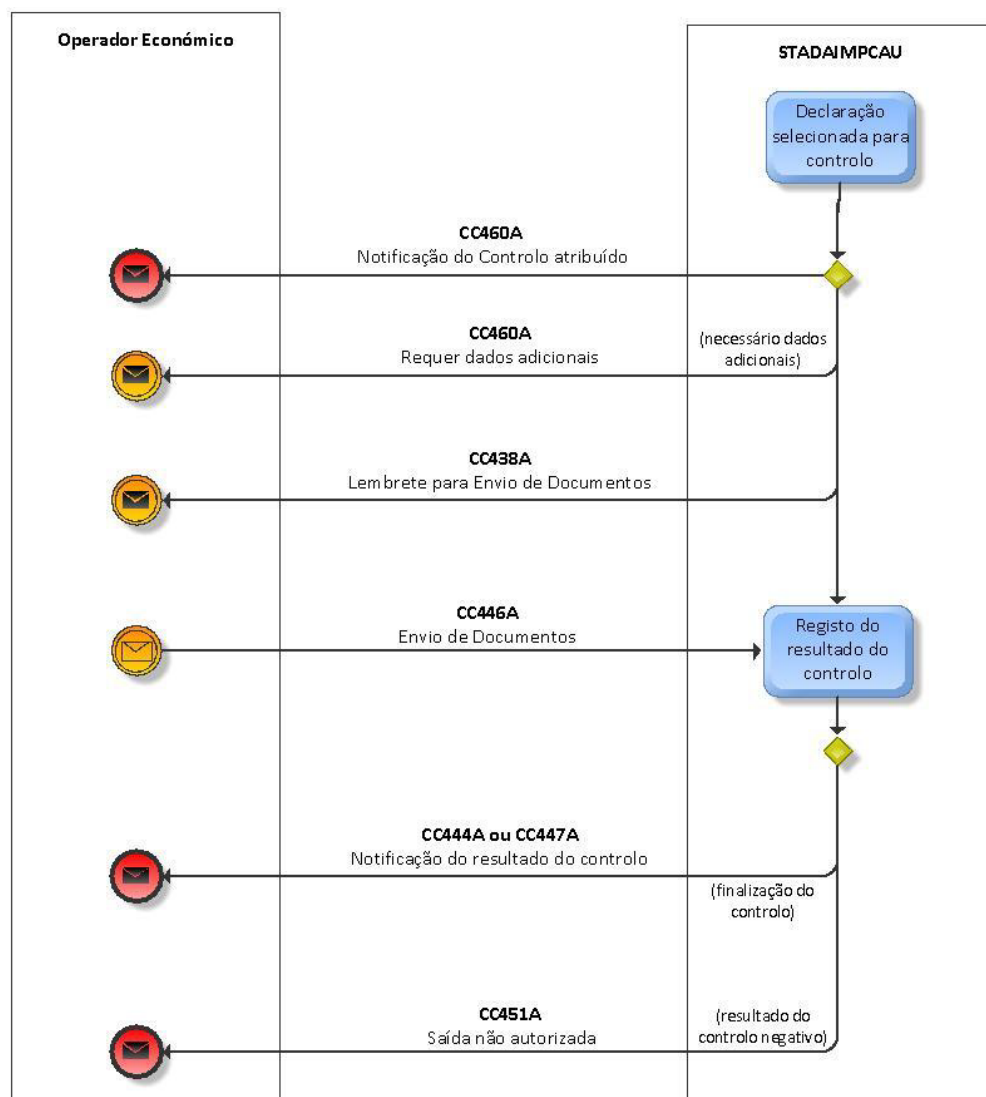


Figura 4: Diagrama da Atribuição e Resultado do Controlo

3.2.3 Notificação da Dívida

Após o cálculo e registo da dívida será enviada uma notificação ao Operador Económico sobre a dívida registada. Caso, durante o processo de registo da dívida, se verifique que não estão reunidas todas as condições será também enviada uma mensagem ao Operador Económico com a indicação das situações que necessitam de ser regularizadas.

Nota: A informação relativamente às mensagens e ao fluxo das mesmas, será identificado posteriormente.

3.2.4 Autorização de Saída

Nesta fase, caso se verifique que não estão reunidas todas as condições para a concessão da autorização de saída será enviada uma mensagem ao Operador Económico com a indicação das situações que necessitam de ser regularizadas.

Assim que estejam reunidas todas as condições o Operador Económico será notificado sobre a concessão da Autorização de Saída.

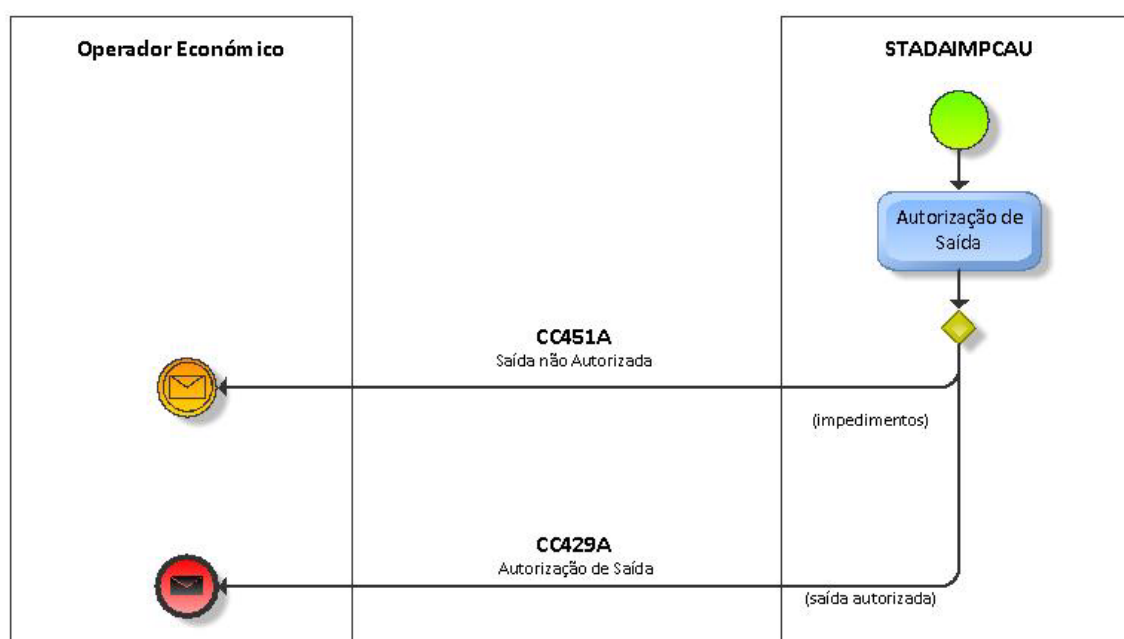


Figura 5: Diagrama da Autorização de Saída

3.2.5 Anulação da Declaração

A anulação, salvo em algumas fases do fluxo da declaração, poderá ser solicitada quer pelo Operador Económico quer pela Autoridade Tributária e Aduaneira. Se for efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira, notifica o Operador Económico da anulação da declaração. Se for um processo iniciado pelo Operador Económico então, este solicita à Autoridade Tributária e Aduaneira a concordância desta ação.

Por Iniciativa da Autoridade Tributária e Aduaneira

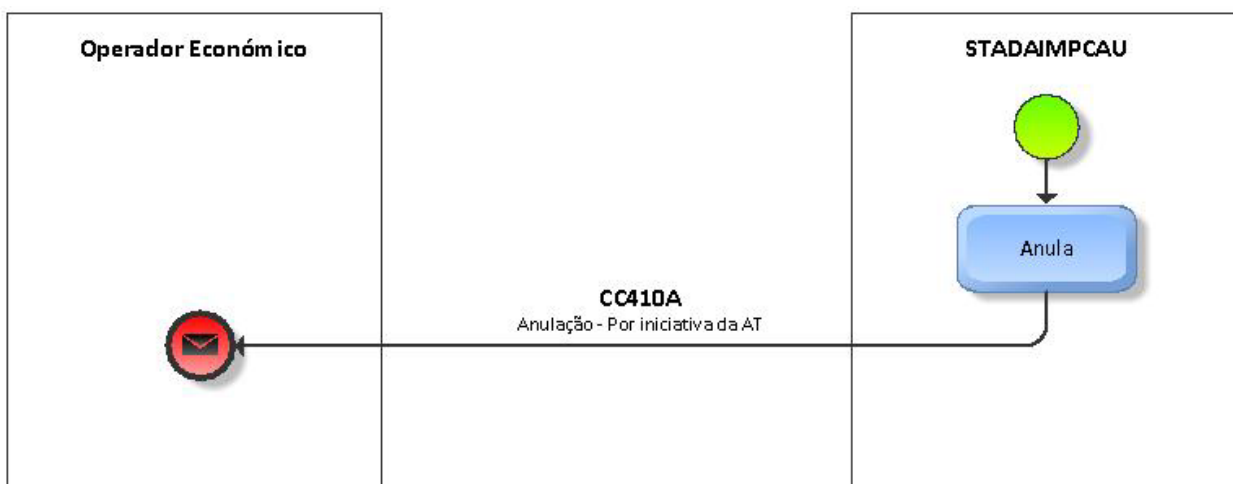


Figura 6: Diagrama da Anulação da Declaração - Por Iniciativa da Autoridade Tributária e Aduaneira

Por Iniciativa do Operador Económico

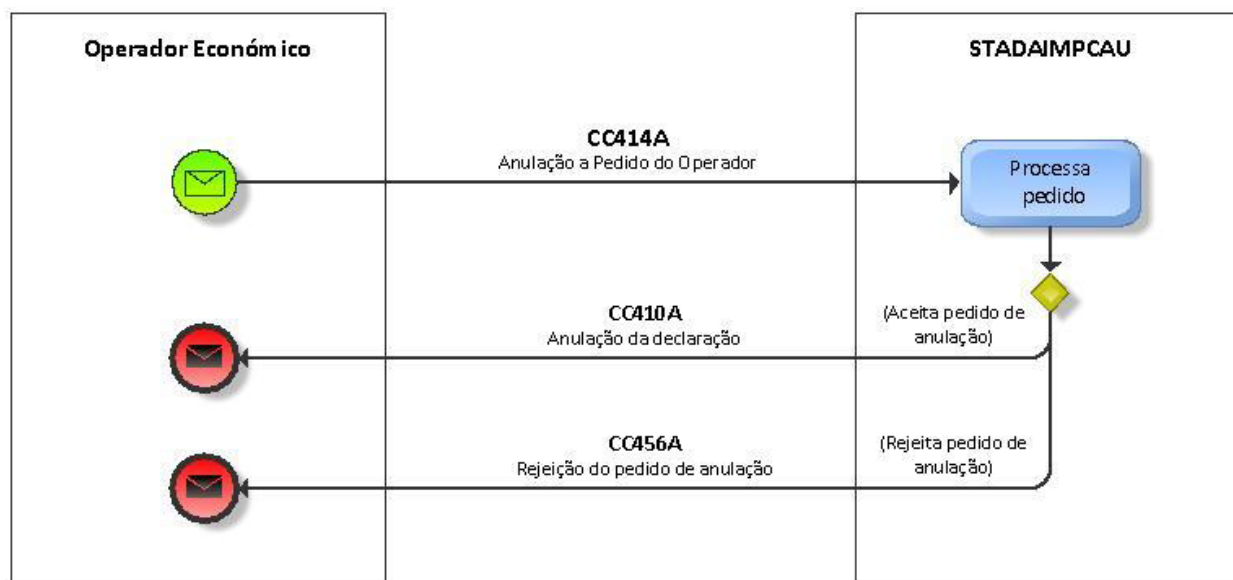


Figura 7: Diagrama da Anulação da Declaração - Por Iniciativa do Operador Económico

3.2.6 Alteração da Declaração

No decorrer do circuito da declaração, propostas de alteração sobre uma declaração aceite podem ser solicitadas pelo Operador Económico. No entanto, está definido por regra de negócio que esta ação não pode ser utilizada em algumas fases do circuito da declaração.

Nos diagramas seguintes pode-se ver as várias mensagens/interações possíveis de serem utilizadas.

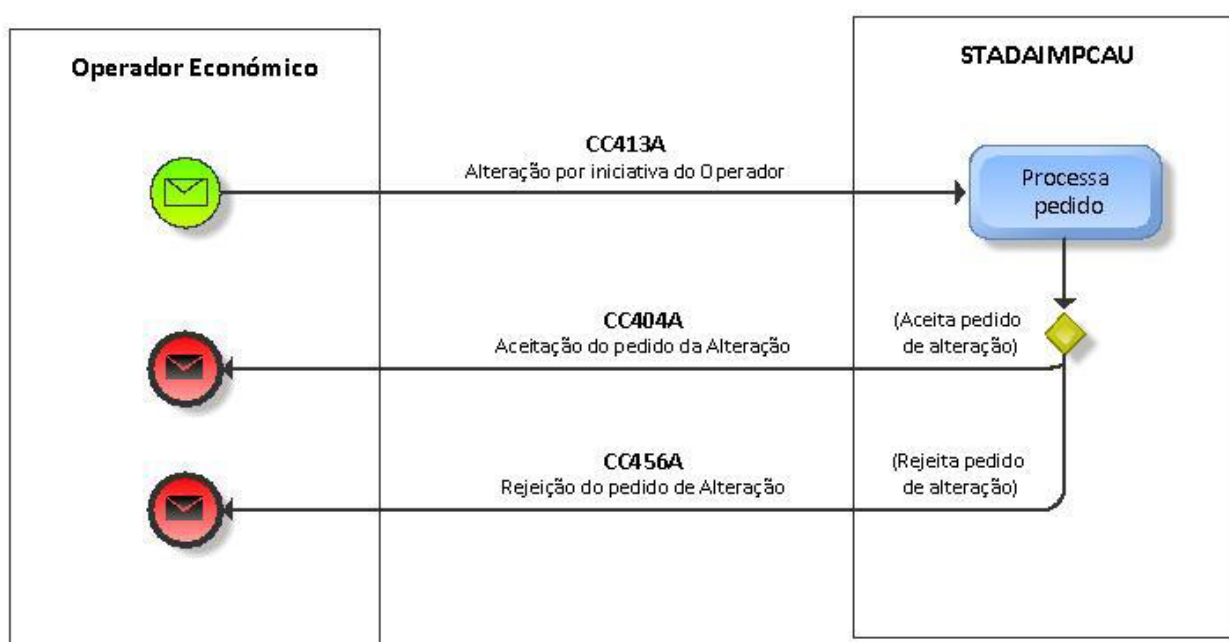


Figura 8: Diagrama da Alteração da Declaração - Por Iniciativa do Operador Económico

3.2.7 Declarações Complementares

Caso a declaração entregue na fase de submissão tenha o E.D. 11 02 000 000 – **Tipo de Declaração Adicional** preenchido com B, C, E ou F, a declaração é simplificada. Nestas situações terá de ser entregue uma declaração complementar após a fase de autorização de saída da simplificada. Caso o prazo para entrega da declaração complementar seja excedido será enviada uma notificação ao OE a informar que o prazo para a entrega da declaração complementar foi excedido.

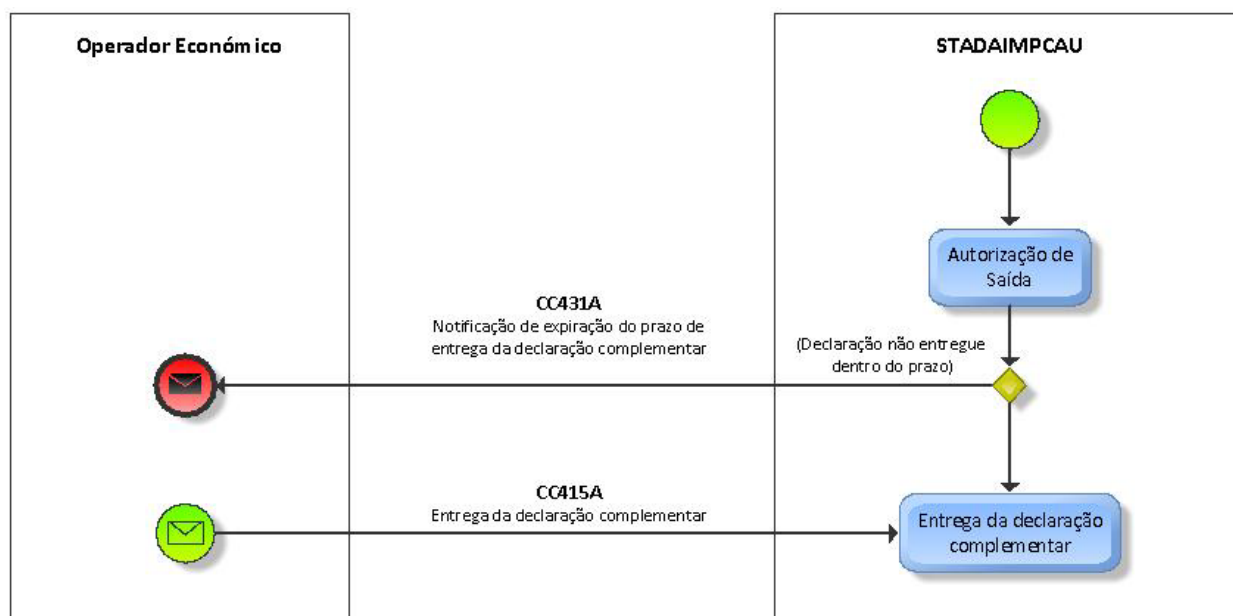


Figura 9: Diagrama da fase de entrega de uma declaração complementar

3.3 Caracterização das Mensagens

A seguir são identificadas e caracterizadas todas as mensagens que podem ser utilizadas durante o processo de tramitação de uma declaração.

3.3.1 CC415A – Declaração Importação

O Operador Económico utiliza a mensagem **CC415A** quando pretende solicitar a criação de uma declaração aduaneira de importação.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC415A Declaração de Importação	OE → AT	O Operador Económico declara à AT os dados a constar na declaração.

Tabela 2: Fluxo da mensagem CC415A

3.3.2 CC404A – Aceitação do Pedido de Alteração da DAI

Esta mensagem é utilizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira para responder aos pedidos de alteração da declaração de importação enviados pelo Operador Económico.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC404A – Aceitação do Pedido de Alteração da DAI	AT → OE	A AT responde à proposta de alteração gerada e enviada pelo OE.

Tabela 3: Fluxo da mensagem CC404A

3.3.3 CC410A – Anulação da Declaração

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia a mensagem CC410A, quando pretende anular uma declaração submetida pelo Operador.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC410A – Anulação da Declaração	AT → OE	A AT anula a declaração enviada pelo OE.

Tabela 4: Fluxo da mensagem CC410A

Esta mensagem é utilizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira quer para comunicar que procedeu à anulação da declaração, quer para confirmação da anulação da declaração após pedido do Operador. O campo *invalidationInitiatedByCustoms* permite identificar a operação em causa.

Casos de Uso	Objetivo	Campo da mensagem
Anulação Por iniciativa do OE	A AT manifesta a sua concordância em relação à proposta de anulação enviada previamente pelo Operador Económico.	<i>invalidationInitiatedByCustoms</i> = 0
Anulação Por iniciativa da AT	A AT notifica o Operador Económico que a declaração obteve resultado “não conforme”, anulando a mesma.	<i>invalidationInitiatedByCustoms</i> = 1

Tabela 5: Casos de uso da mensagem CC410A

3.3.4 CC413A – Alteração por Iniciativa do Operador Económico

Esta mensagem é utilizada pelo Operador Económico para efetuar pedidos de alteração da declaração.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC413A – Alteração por Iniciativa do Operador Económico	OE → AT	O Operador Económico por sua iniciativa propõe à AT uma alteração à última versão da declaração entregue e aceite.

Tabela 6: Fluxo da mensagem CC413A

3.3.5 CC414A – Pedido de Anulação por Iniciativa do Operador

Se o Operador Económico pretende anular uma declaração, deve enviar esta mensagem indicando a fundamentação desta anulação.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC414A – Pedido de Anulação da Declaração	OE → AT	Operador Económico solicita à AT a Anulação da Declaração.

Tabela 7: Fluxo da mensagem CC414A

3.3.6 CC426A – Notificação Do Registo

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem de notificação para o Operador Económico para comunicar que a declaração foi registada com sucesso e notificar o Número de Registo atribuído à declaração.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC426A – Notificação do Registo	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico que o Número de Registo foi atribuído com sucesso.

Tabela 8: Fluxo da mensagem CC426A

3.3.7 CC428A – Aceitação da DAI

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem de notificação para o Operador Económico quando a declaração é aceite.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC428A – Aceitação da DAI	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico que a declaração foi aceite.

Tabela 9: Fluxo da mensagem CC428A

3.3.8 CC429A – Autorização de Saída

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem para comunicar a concessão da autorização de saída.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC429A – Autorização de Saída	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico que a Autorização de Saída foi concedida.

Tabela 10: Fluxo da mensagem CC429A

3.3.9 CC431A – Notificação de expiração do prazo de entrega da declaração complementar

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem para comunicar a notificação da expiração do prazo de entrega da declaração complementar.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC431A – Notificação de expiração do prazo de entrega da declaração complementar	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico que o prazo para a entrega da declaração complementar expirou.

Tabela 11: Fluxo da mensagem CC431A

3.3.10 CC432A – Notificação da Apresentação das Mercadorias

O Operador Económico comunica à Autoridade Tributária e Aduaneira a apresentação das mercadorias através desta mensagem.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC432A – Notificação da Apresentação das Mercadorias	OE → AT	O OE comunica à AT a apresentação das mercadorias.

Tabela 12: Fluxo da mensagem CC432A

3.3.11 CC438A – Lembrete para envio de Documentos

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem para lembrar o Operador Económico que tem documentos com envio pendente.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC438A – Lembrete para envio de Documentos	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico a necessidade da apresentação de documentos requeridos durante a fase de controlo.

Tabela 13: Fluxo da mensagem CC438A

3.3.12 CC444A/447A – Notificação do Resultado do Controlo

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem para notificar o Operador Económico do resultado do controlo efetuado sobre a declaração.

A mensagem **CC444A** será enviada para comunicar o resultado de controlo quando estiver em causa um controlo físico, enquanto que a mensagem **CC447A** será enviada para comunicar o resultado de controlo quando estiver em causa um controlo documental.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC444A/CC447A – Notificação do Resultado do Controlo	AT → OE	Notificação do Operador Económico do Resultado do Controlo atribuído à declaração.

Tabela 14: Fluxo da mensagem CC444A ou CC447A

3.3.13 CC446A – Envio de Documentos

Esta mensagem é utilizada pelo Operador Económico para efetuar o envio de documentos para a Autoridade Tributária e Aduaneira. Esta mensagem é utilizada pelo Operador Económico para responder a um pedido de documentos adicionais solicitados pela AT através da mensagem **CC460A**.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC446A – Envio de Documentos	OE → AT	O OE envia para a AT os documentos solicitados durante o controlo.

Tabela 15: Fluxo da mensagem CC446A

3.3.14 CC451A – Saída não autorizada

A Autoridade Tributária e Aduaneira envia esta mensagem para comunicar os motivos que impedem a autorização de saída das mercadorias.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC451A – Saída não Autorizada	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico da impossibilidade da concessão da Autorização de Saída.

Tabela 16: Fluxo da mensagem CC451A

3.3.15 CC456A – Rejeição do Pedido

Esta mensagem é utilizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira para rejeitar um pedido realizado pelo Operador Económico.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC456A – Rejeição do Pedido	AT → OE	A AT pretende rejeitar um pedido do Operador Económico.

Tabela 17: Fluxo da mensagem CC456A

A Autoridade Tributária e Aduaneira pode responder aos pedidos Operador Económico com a mensagem **CC456A**:

Casos de Uso	Objetivo
Submissão da Declaração	A AT notifica o Operador Económico que a declaração submetida tem erros de validação.
Pedido de Anulação	A AT comunica a rejeição do pedido de anulação apresentado pelo OE.
Pedido de Alteração	A AT comunica a rejeição do pedido de alteração apresentado pelo OE.

Tabela 18: Casos de uso para a mensagem CC456A

3.3.16 CC460A – Notificação do Controlo Atribuído

A utilização da mensagem **CC460A** pela Autoridade Tributária e Aduaneira serve para notificar o Operador Económico que a sua declaração foi selecionada para controlo e/ou requisitar o envio de documentos em formato eletrónico para suportar o processo de controlo.

Mensagem	Fluxo	Objetivo
CC460A Notificação do Controlo Atribuído	AT → OE	A AT comunica ao Operador Económico que a declaração vai ser objeto de controlo e/ou requer envio de documentos.

Tabela 19: Fluxo da mensagem CC460A

O campo *notificationType* permite identificar a operação em causa na mensagem, informar a decisão de controlo e/ou requisitar o envio de documentos.

Casos de Uso	Objetivo	Campo da mensagem
Decisão de Controlo	A AT notifica o Operador Económico, que a declaração foi selecionada para controlo, com possibilidade de requisitar o envio de documentos em formato eletrónico para suportar o processo de controlo.	<i>notificationType</i> = 0
Pedido de documentos adicionais	A AT notifica o Operador Económico que a declaração obteve resultado “não conforme”, e requer o envio de documentos em formato eletrónico.	<i>notificationType</i> = 1

Tabela 20: Casos de uso da mensagem CC460A

4 INTERPRETAÇÃO DOS GUIAS XML

Os guias XML são documentos independentes que devido ao seu conteúdo e volume de informação se optou por não serem parte integrante deste documento. Serão anexos que deverão acompanhar o presente documento.

As tabelas de correlação constantes dos diversos Guias específicos de cada mensagem documentam a relação entre os elementos dos dados da declaração de Importação e os elementos das mensagens XML.

O capítulo, Regras Gerais de Formatação das Mensagens XML, existente neste documento também contém informação relevante para melhor entender o conteúdo dos guias/mensagens.

As tabelas de correlação contêm as seguintes colunas:

- **E.D.**, especifica o elemento de dado utilizado na declaração de Importação.
- **Grupo e Dados**, especifica o nome do elemento de dado usado na declaração eletrónica. Os nomes dos elementos de dados apenas são apresentados para aqueles atributos para os quais o elemento de dado exista.
- **OCF**, especifica se o atributo é Obrigatório [O], Condicional [C] ou Facultativo [F] relativamente à implementação da mensagem XML.

O 'status'(O/F/C) indicado na coluna relativamente aos atributos das mensagens necessita de ser lido juntamente com o 'status' do grupo hierárquico onde esse atributo está inserido.

Por exemplo, se o 'status' de um determinado atributo é O (Obrigatório), ele só terá que ser obrigatoriamente preenchido se o 'status' do grupo onde ele está inserido for O. Se o grupo onde esse atributo se insere for F (Facultativo) ele só será obrigatório se o grupo for utilizado.

- **Tipo**, descreve o tipo (alfanumérico ou numérico) e o comprimento (número de caracteres) do atributo. Formatos que contêm '..' (por exemplo an..35) significa que o tamanho pode ser menor ou igual ao número de caracteres mostrado. Os que não contêm '..' significam que o tamanho é constante.
- **Tags XML**, contém o elemento de dado utilizado no respetivo segmento da mensagem XML em questão.

- **Observações**, contém regras e informação de apoio ao preenchimento a cada atributo da mensagem XML caso seja necessário.
- **P**, indica o nível de profundidade de uma tag.

<**CC415A**> tem profundidade 1. Os elementos <**Cabeçalho da Mensagem**> e <**Operação de Importação**> têm profundidade 2. Os elementos <**Remessa de mercadorias**> e <**Pedidos Anexos**> têm profundidade 3. O elemento <**Número de referência/NRUR**> que se encontra dentro do elemento de dado, Operação de Importação, tem profundidade 4.

Exemplo:

Profundidade	Elemento / Atributo
1	CC415A
2	Cabeçalho da Mensagem
2	Operação de Importação
...	...
2	Remessa de mercadorias
3	Adição de mercadorias

Tabela 21: Exemplo de utilização da Profundidade

4.1 Regras Gerais de Formatação das Mensagens XML

4.1.1 Versão

As mensagens utilizam a versão 1.0 da norma W3C, “Extensible Markup Language (XML) 1.0 (Third Edition) - W3C Recommendation 26-11-2008”, que poderá ser consultada no seguinte endereço:
<http://www.w3.org/TR/REC-xml>.

4.1.2 Caracteres Admitidos - “Encoding”

O ficheiro deverá obrigatoriamente ser gravado com a opção de “encoding” indicado na primeira linha do ficheiro XML (UTF-8).

Exemplo: <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>

Segundo a norma do W3C, acima referida, na ausência de indicação do “encoding”, é utilizado a norma UTF-8 e o ficheiro deverá ser gravado nessa opção.

Exemplo: <?xml version="1.0"?>

4.1.3 Tipo de Dados e Respetiva Notação

an	alfanumérico;
n	numérico;
an..11	alfanumérico até 11 caracteres;
an1	alfanumérico com apenas 1 caracter;
n..11,3	numérico até 11 dígitos, dos quais 3 são decimais (o ponto decimal, embora explícito, não é contabilizado).
date	data no formato XML Schema (aaaa'-MM'-'dd)
dateTime	<p>data/hora no formato XML Schema (aaaa'-MM'-'dd'T'hh':mm':ss)</p> <p>IMPORTANTE: A data/hora deve conter informação sobre o fuso horário (<i>time zone</i>) a considerar. Se não vier a informação do <i>time zone</i> o sistema assumirá que a data/hora indicada será a hora GMT.</p> <p>Esta informação é relevante porque durante o horário de Verão a hora portuguesa no Continente e Madeira é GMT+1. Nos Açores assumiremos a hora continental para efeitos de processamento das mensagens.</p>

Tabela 22: Tipo de Dados e Respetiva Anotação

4.1.4 Representação Decimal

Na representação numérica deve ser utilizado o **ponto (.)** como sinal separador entre a parte inteira e a parte decimal.

4.1.5 Preenchimento do Cabeçalho

Nota: A informação relativamente ao preenchimento do cabeçalho será disponibilizada posteriormente.

5 ESTRUTURAS DE NUMERAÇÃO

5.1 Número de Referência Local - NRL

DESCRIÇÃO
E.D. 1209000000 Número de Referência Local

Estrutura para Operador Económico PT

Campo	Conteúdo	Tipo	Exemplo
1	Ano	n2	22
2	Pais/PT	a2	PT
3	NIF	n9	123456789
4	Número Sequencial	n9	000099999
Nota: Exemplo: 22PT123456789000099999			

Tabela 23: Estrutura do Número de Referência Local – PT

Estrutura para Operador Económico Não PT – com NI de 14 caracteres

Campo	Conteúdo	Tipo	Exemplo
1	Ano	n2	22
2	País	a2	ES
3	NI	an14	99887766554000
4	Número Sequencial	an4	A001
<p>NOTA: O NRL deverá ter sempre 22 caracteres no total e por isso, nos casos em que o Número de Identificação (NI) tiver menos de 14 caracteres, as restantes posições deverão ser preenchidas com zeros à direita até perfazer os 14 caracteres.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Número de Identificação: ES99887766554</p> <p>NRL: 22ES99887766554000A001</p>			

Tabela 24: Estrutura do Número de Referência Local – Não PT – NI até 14 caracteres

Estrutura para Operador Económico Não PT – com NI superior a 14 caracteres

Campo	Conteúdo	Tipo	Exemplo
1	Ano	n2	22
2	País	a2	ES
3	CI	an9	#ABC12345
4	Número Sequencial	n9	000000001

NOTA: O Código de Identificação (CI) será atribuído pela AT ao OE no momento da sua credenciação. Este código deverá ser alfanumérico e inicia-se com o carácter especial #.

Nestes casos, a utilização do CI no NRL será obrigatória.

Exemplo:

Código de Identificação (CI): #ABC12345

NRL: 20ES#ABC12345000000001

Tabela 25: Estrutura do Número de Referência Local – Não PT - NI superior 14 caracteres

5.2 Número de Aceitação - MRN

DESCRIÇÃO
Número Aceitação

Campo	Conteúdo	Tipo	Exemplo
1	Ano	n2	22
2	País	a2	PT
3	Identificador único por ano e país	an12	000000000100
4	Identificador procedimento	a1	R
5	Dígito Controlo	an1	1
NOTA: Exemplo: 22PT000000000100R1			

Tabela 26: Estrutura do Número de Aceitação - MRN

5.3 Garantia para Diferimento de Pagamento

DESCRIÇÃO
E.D. 1210000000 - Diferimento de Pagamento

Campo	Conteúdo	Tipo	Exemplo
1	Ano	n4	2020
2	Número de Garantia	n6	091234
4	Tipo Garantia	a1	I
NOTA: Exemplo: 2020/091234/I			

Tabela 27: Estrutura do Número da Garantia